

INTERNACIONALIZAÇÃO

# Parceria com Universidade Eduardo Mondlane reforça aposta da UPT na lusofonia

A cooperação entre as universidades portuguesa e moçambicana abrange as áreas da formação avançada, da mobilidade de estudantes e de 'staff', da formação pedagógica de docentes, bem como projetos de investigação.

ALMERINDA ROMEIRA  
aromeira@medianove.com

É estratégico. A Universidade Portucalense (UPT), instituição privada com campus no Porto, e a Universidade Eduardo Mondlane, a mais antiga instituição de ensino superior de Moçambique, têm em implementação um acordo geral de cooperação, que abrange as várias dimensões da sua atividade nos âmbitos académico, científico e cultural.

“Este acordo visa fomentar e fortalecer a relação entre a UPT e a Universidade Eduardo Mondlane, e baseia-se no reconhecimento da importância estratégica que cada universidade tem no respectivo contexto geográfico e social específico”, afirma Fernando M. S. Ramos, Reitor da Universidade Portucalense, ao Jornal Económico. O acordo tem como finalidade “elevar a qualidade do processo docente educativo, a formação de especialistas altamente qualificados e o trabalho técnico-científico”.

Fernando M. S. Ramos adianta ao JE que será posto um foco “muito particular” na promoção de ações de formação avançada, de projetos de investigação envolvendo equipas transdisciplinares com a participação de investigadores portugueses e moçambicanos, na formação pedagógica de docentes de Moçambique e em projetos de mobilidade de estudantes e de “staff”.

Estudam atualmente na UPT, na cidade de Invicta, uma dúzia de jovens moçambicanos, a maior parte frequentando dois cursos de licenciatura tradicionalmente com grande reconhecimento e procura: Direito e Gestão. Pretende-se que o número cresça.

“A mobilidade de estudantes é uma das principais áreas em que ambas as universidades vão apostar, objetivo que se fundamenta no reconhecimento do enorme valor para a formação dos jovens que tem a experiência de vida e de estudo em contextos socioculturais diversos dos de origem”, salienta o Reitor da Portucalense.

Em concreto, o acordo prevê o alargamento das áreas de formação eleitas por estudantes moçambicanos, abrangendo áreas de especialização com grande ex-



Foto cedida

panção da UPT, como são os casos de: Arquitetura e Urbanismo, Economia, Educação Social, Engenharia Informática, Engenharia e Gestão Industrial, Gestão de Hospitalidade, Marketing, Multimédia e Artes, Psicologia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação para Gestão, Solicitação e Turismo.

No que respeita à importante área da formação pedagógica de docentes, Fernando M. S. Ramos adianta: “Temos já em vista algumas ações concretas no domínio do património e da formação de magistrados, que são áreas tradicionais de diferenciação da UPT,

mas temos planos para várias outras áreas em que temos interesses e competências científicas e pedagógicas complementares”.

## Internacionalização

A Universidade Eduardo Mondlane, fundada em 1962, é a mais antiga instituição de ensino superior em Moçambique. Esta universidade pública está presente nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia e, através do ensino à distância, em todo o País e no estrangeiro.

Os laços com a UPT foram estreitados em meados de julho último, por ocasião da primeira deslocação oficial ao estrangeiro do recém-empossado reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Manuel Guilherme Júnior, e constituem um importante passo no processo de internacionalização em marcha. Na perspetiva de Fernando M. S. Ramos “a opção clara da UPT, expressa no seu plano estratégico 2021-2025, de privilegiar as parcerias no contexto da Lusofonia, não podia ter, no caso de Moçambique, melhor desenvolvimento do que a formalização desta parceria” com “a maior e mais relevante instituição de ensino superior moçambicana, com uma grande presença e influência na vida

cultural e científica da sociedade daquele país”. O facto do acordo ter sido assinado na primeira deslocação de Manuel Guilherme Júnior é entendido no Porto como “um sinal de grande consideração e distinção”.

Nesta estratégia, a língua desempenha um papel relevante. Fernando M. S. Ramos lembra que o português é uma das línguas mais faladas no mundo, com quase 300 milhões de falantes, e tem a primazia no hemisfério sul. “Existem previsões que indicam um forte crescimento destes números nas próximas décadas, com potencial grande contributo dos países africanos, nomeadamente de Angola e de Moçambique – explica Fernando M. S. Ramos – é, assim, natural que a UPT olhe com atenção para estes países, com os quais existe uma grande proximidade cultural que muito facilita o bom relacionamento e a criação de parcerias mutuamente valiosas”.

Para além do reforço das relações bilaterais diretas, a UPT está também a privilegiar o alargamento da sua influência na lusofonia através do reforço da participação nas atividades da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). Será um dos passos seguintes. ■

**A Universidade Eduardo Mondlane é a instituição de ensino superior mais antiga de Moçambique. Está em várias províncias e através do ensino à distância em todo o país e no estrangeiro**